

# 15

## O Município de Vinhedo no período 2005-2008: Aspectos socioeconômicos

*Estela Marina Alves Boccaletto*  
*Doutoranda da Faculdade de Educação Física FEF – UNICAMP*

*Roberto Vilarta*  
*Professor Titular da Faculdade de Educação Física FEF – UNICAMP*

*Roberto Teixeira Mendes*  
*Professor Doutor do Departamento de Pediatria da FCM – UNICAMP*

### Breve histórico

A partir do século XVII, por volta de 1620, em rota de bandeirantes e Atropeiros ligando o litoral e capital paulista com o interior, nasce a Vila de Rocinha (FUNDAÇÃO SISTEMA ESTADUAL DE ANÁLISE DE DADOS, 2008).

Rocinha prosperou a partir da plantação de café, com a instalação de fazendas cafeeiras na região, em meados do século XIX. A Vila passou à condição de distrito do Município de Jundiá em 31 de outubro de 1908 (INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA, 2008)

Com a decadência da cultura cafeeira observada no início do século XX e a instalação de imigrantes europeus, as videiras trazidas pelos mesmos passaram a sustentar a economia (CANO e BRANDÃO, 2002; FUNDAÇÃO SISTEMA ESTADUAL DE ANÁLISE DE DADOS, 2008).

A Vila de Rocinha foi elevada à categoria de Município pela Lei Estadual nº 233 de 24 de dezembro de 1948, quando o território foi desmembrado de Jundiá. Sua emancipação política, instalação e constituição do distrito sede ocorreu em 2 de abril de 1949, denominando-se desde então Município de Vinhedo (INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA, 2008).

O Município, baseado originalmente na atividade econômica agrícola, foi se desenvolvendo através de um contínuo processo de industrialização que teve início a partir da instalação da primeira indústria inaugurada em 1925 (PREFEITURA MUNICIPAL DE VINHEDO, 2009).

Nos últimos 30 anos, observou-se um aumento da participação do setor industrial e de serviços na economia do município com crescente taxa de urbanização e crescimento demográfico. Este último relacionado com a migração de população inicialmente oriunda de municípios do interior do Estado de São Paulo e de outros Estados e posteriormente oriunda da Capital e Grande São Paulo a procura de segurança, tranquilidade e qualidade de vida (CANO e BRANDÃO, 2002).

### Aspectos demográficos

O Município possui uma área de 81,74 Km<sup>2</sup>. Sua população para 2008 foi estimada com base no Censo de 2000 em 59.202 habitantes, e para 2005 em 55.736. A densidade demográfica estimada para 2008 foi de 724,27 hab./km<sup>2</sup>, o que em 2005 foi estimado em 682 hab./km<sup>2</sup>, o que representa um crescimento demográfico estimado em cerca de 6,2% nos três anos. A densidade demográfica estimada para 2008 foi superior à estimada para a Região Metropolitana de Campinas, que foi de 559,29 hab./km<sup>2</sup>, e para o Estado de São Paulo, de 165,75 hab./km<sup>2</sup> (FUNDAÇÃO SISTEMA ESTADUAL DE ANÁLISE DE DADOS, 2008; BOCCALETTO e VILARTA, 2007).

Estimou-se uma população menor de 15 anos em 24,17% do total do Município para 2007, sendo cerca de 1/3 da população menor de 20 anos de idade. A Figura 1 apresenta a População estimada por faixa etária para 2005 e 2007 (SECRETARIA EXECUTIVA DO MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2008).

**Figura 1: População estimada por faixa etária nos anos 2005 e 2007 para o Município de Vinhedo/SP.**

População estimada por faixa etária para 2005 e 2007		
Faixa etária	2005	2007
Menor de 1	805	849
1 a 9	7.643	8.061
10 a 19	10.767	11.357
20 a 39	19.067	20.110
40 a 59	12.498	13.183
60 e mais	4.956	5.227
<b>Total</b>	<b>55.736</b>	<b>58.787</b>

Fonte: INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE), Censos e Estimativas obtidos através da SECRETARIA EXECUTIVA DO MINISTÉRIO DA SAÚDE - DATASUS.

A taxa geométrica de crescimento estimada entre 2000 e 2008 foi de 2,91% ao ano. Durante o período de 1996 a 2000, a taxa geométrica de crescimento foi 5,1% ao ano. Apresentou uma queda no período 2000-2008 em relação ao período 1996-2000, porém em ambos os períodos essa taxa foi superior à média observada na Região Metropolitana de Campinas e no Estado de São Paulo. O Município apresentava em 2000 um grau de urbanização de 97,79% (FUNDAÇÃO SISTEMA ESTADUAL DE ANÁLISE DE DADOS, 2008).

#### Aspectos socioeconômicos

O Município apresentou em 2000 um Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) de 0,857, considerado alto índice de desenvolvimento humano já que superior a 0,800, ocupando a 4ª posição no Ranking Municipal do Estado de São Paulo e o 1ª na região Metropolitana de Campinas (FUNDAÇÃO SISTEMA ESTADUAL DE ANÁLISE DE DADOS, 2008).

Quanto ao Índice Paulista de Responsabilidade Social (IPRS), em 2002, 2004 e 2006 apresentou valores que o inseriam no Grupo 1, grupo dos municípios que apresentam um nível elevado de riqueza e bons níveis nos indicadores sociais. Nos períodos de 2002 e 2004, apresentou o IPRS superior ao da Região Metropolitana de Campinas (RMC) e ao Estado. Os dados de 2006 são recentes e ainda não

foram comparados com a RMC e o Estado (FUNDAÇÃO SISTEMA ESTADUAL DE ANÁLISE DE DADOS, 2008).

O IPRS considera em sua avaliação três dimensões:

- IPRS – Riqueza, que é avaliada através do consumo de energia elétrica por ligações, rendimento médio do emprego formal e o valor adicionado per capita. Em 2002, essa dimensão equivalia a 60, ocupando a 10<sup>a</sup> posição no ranking estadual; em 2004, a 63, ocupando a 11<sup>a</sup>, e em 2006, a 66, ocupando a 9<sup>a</sup> posição.
- IPRS – Longevidade, que é avaliada através da taxa de mortalidade infantil, mortalidade perinatal, mortalidade de pessoas de 15 a 39 anos e a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais. Em 2002, essa dimensão apresentou um valor de 73 ocupando a 173<sup>a</sup> posição no ranking estadual, em 2004, um valor de 76, ocupando a 101<sup>a</sup>, e em 2006, 78, ocupando a 88<sup>a</sup> posição.
- IPRS – Escolaridade, avaliada através da proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental; o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo; a proporção de pessoas com 18 a 19 anos com ensino médio completo e a taxa de atendimento na pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos de idade. Em 2002, apresentou o valor de 59, ocupando a 150<sup>a</sup> posição no ranking estadual, em 2004, o valor de 57, ocupando a 298<sup>a</sup> posição, e em 2006, o valor de 68, ocupando a 247<sup>a</sup> posição.

Quanto às características dos vínculos empregatícios remunerados da população do Município, ocupados por trabalhadores com carteira de trabalho assinada, estatutários, avulsos, temporários e outros, desde que formalmente contratados, estimados para 2007 segundo o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) e a Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), encontramos os valores apresentados na Figura 2 (FUNDAÇÃO SISTEMA ESTADUAL DE ANÁLISE DE DADOS, 2008).

**Figura 2: Participação dos vínculos empregatícios em relação ao total de vínculos para o Município de Vinhedo, 2007.**

Emprego	Valor (%)		
	Vinhedo	RMC	Estado de São Paulo
Participação dos vínculos empregatícios na agropecuária em relação ao total de vínculos	1,00	2,31	3,33
Participação dos vínculos empregatícios na indústria em relação ao total de vínculos	53,33	33,14	23,94
Participação dos vínculos empregatícios na construção civil em relação ao total de vínculos	1,19	2,95	3,93
Participação dos vínculos empregatícios no comércio em relação ao total de vínculos	14,94	20,37	18,78
Participação dos vínculos empregatícios nos serviços em relação ao total de vínculos	29,54	41,23	50,02
Total	100,00	100,00	100,00

Fonte: Perfil dos Municípios. In: FUNDAÇÃO SISTEMA ESTADUAL DE ANÁLISE DE DADOS-SEADE.

Em 2007, 53,33% da população com vínculo empregatício se localizou no setor industrial, enquanto que na RMC essa população equivalia a 33,14%, e no Estado de São Paulo a 23,94%. O segundo setor que mais empregou foi o de serviços, equivalendo a 29,54% da população com vínculo empregatício, sendo que para a RMC este valor foi de 41,23% e para o Estado de 50,02%. O setor que menos empregou foi o agropecuário, 1,00% para o Município, 2,31% na RMC e 3,33% em todo o Estado.

Considerando o rendimento médio nos vínculos empregatícios (Figura 3), cerca de 82% da população com vínculo empregatício de Vinhedo recebeu valores mensais superiores a R\$ 1.100,00, correspondendo à população dos empregados no setor industrial e de serviços. Porém, o valor de rendimento médio na indústria, R\$ 1.877,05, foi superior em cerca de 5% ao observado no Estado, que foi R\$ 1.800,36, e inferior em cerca de 5% ao apresentado na RMC, R\$ 1.971,21. No setor de serviços, o segundo que mais empregou no Município, o valor do rendimento médio foi R\$ 1.167,45, valor inferior e correspondendo a cerca de 2/3 dos observados na RMC, que foi R\$ 1.667,26, e no Estado de São Paulo, que foi R\$ 1.630,26.

**Figura 3: Rendimento médio nos vínculos empregatícios em reais correntes para o Município de Vinhedo em 2007.**

Rendimento	Valor (R\$)		
	Vinhedo	RMC	Estado de São Paulo
Rendimento Médio nos Vínculos Empregatícios na Agropecuária (Em reais correntes)	885,34	794,12	780,39
Rendimento Médio nos Vínculos Empregatícios na Indústria (Em reais correntes)	1.877,05	1.971,21	1.800,36
Rendimento Médio nos Vínculos Empregatícios na Construção Civil (Em reais correntes)	994,27	1.159,06	1.131,51
Rendimento Médio nos Vínculos Empregatícios no Comércio (Em reais correntes)	1.088,70	1.009,45	1.096,69
Rendimento Médio nos Vínculos Empregatícios nos Serviços (Em reais correntes)	1.167,45	1.667,26	1.630,26
Rendimento Médio no Total de Vínculos Empregatícios (Em reais correntes)	1.549,22	1.598,83	1.522,88

Fonte: Perfil dos Municípios. In: FUNDAÇÃO SISTEMA ESTADUAL DE ANÁLISE DE DADOS-SEADE.

Da população com vínculo empregatício em 2007, cerca de 2,2% que correspondeu aos setores agropecuários e da construção civil receberam rendimento médio inferior a R\$ 995,00. O rendimento médio do setor agropecuário foi cerca de 11% superior aos valores médios praticados na RMC e no Estado de São Paulo. Já os valores do rendimento médio praticados pelo setor da construção civil no Município foram inferiores cerca 13% aos observados na RMC e no Estado de São Paulo.

O Produto Interno Bruto (PIB) per capita, que corresponde ao Total de bens e serviços produzidos pelas unidades produtoras, dividido pelo número de habitantes, em 2006, foi estimado em R\$ 45.716,95, enquanto que a RMC apresentou PIB per capita de R\$ 22.618,34 e o Estado de São Paulo de R\$ 19.547,86, caracterizando uma população de alto poder aquisitivo (FUNDAÇÃO SISTEMA ESTADUAL DE ANÁLISE DE DADOS, 2008).

## Aspecto Saúde

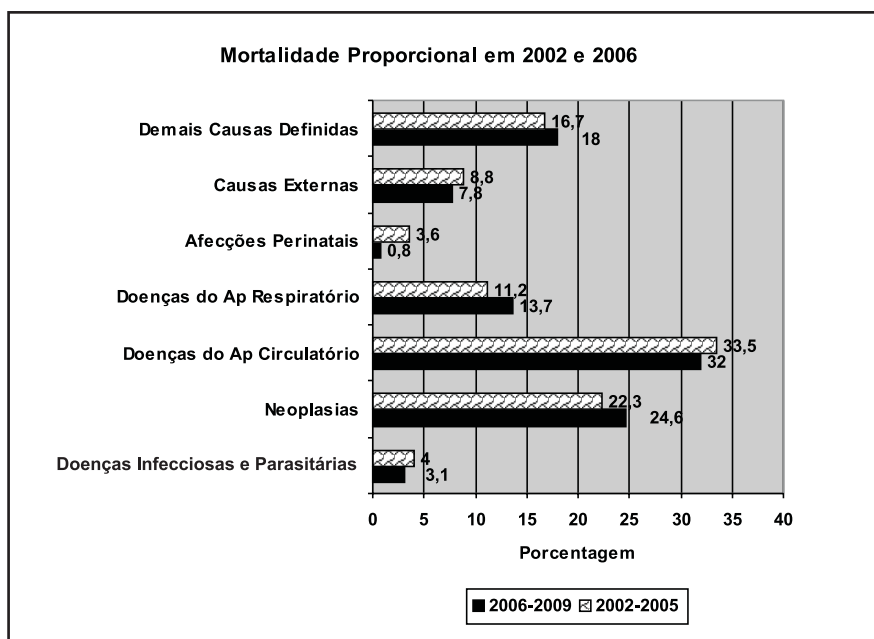
Segundo a Fundação SEADE e o DATASUS, a Taxa de Natalidade por mil habitantes no período 2005-2007 variou de 14,0 (DATASUS, 2005) a 14,36 (SEADE, 2007) nascimentos. No período 1997-1999 essa taxa foi de cerca 19,1, indicando uma redução de aproximadamente 25% nos nascimentos por mil habitantes, ocorrida nos últimos 10 anos.

A Taxa de Mortalidade Infantil por mil nascidos vivos em 2007 foi igual a 14,49, superior à apresentada na RMC, que foi 11,07, e no Estado, que foi de 13,07, segundo a Fundação SEADE. Segundo o DATASUS, a Taxa de Mortalidade Infantil em 2005 foi de 6,4, e em 2006 foi de 3,6, não apresentando os dados para 2007 até esta data.

Quanto aos Recursos Humanos, segundo categorias relacionadas com a saúde, o Município contava em dezembro de 2007 com 7,5 médicos/1000hab, sendo 4,0 médicos SUS/1000hab, valor este superior ao preconizado como ideal pela Organização Mundial da Saúde (OMS), que é 1 médico/1000hab; 2,4 cirurgiões dentistas/1000hab e 0,6 cirurgiões dentistas SUS/1000hab, número semelhante ao preconizado pela OMS, que é 1/1500hab; 0,5 enfermeiros /1000hab, todos vinculados ao SUS, número inferior ao preconizado pela OMS como ideal, que é 2 enfermeiros/1000hab; 0,4 fisioterapeutas/1000hab, e 0,2 fisioterapeutas SUS/1000hab, para a OMS o ideal seria 1/1500 hab 0,4 psicólogos/1000hab e 0,2 psicólogos SUS/1000hab; 0,2 nutricionistas SUS/1000hab; 1,6 auxiliares de enfermagem SUS/1000hab e 1,1 técnicos de enfermagem SUS/1000hab. Contava também com 2 mamógrafos em uso, sendo 1 disponível ao SUS, 84 aparelhos de RX, sendo desses 4 disponíveis ao SUS, 14 de Ultrassom, sendo desses 3 disponíveis ao SUS e 119 Equipes odontológicas completos, sendo que desses 7 disponíveis ao SUS.

Os dados de Mortalidade Proporcional para todas as idades e ambos os sexos referentes aos principais Grupos de Causas - CID 10, observados no Município de Vinhedo em 2002 e divulgado pelo DATASUS em 2005 e em 2006, divulgado em 2009, indicam um predomínio da mortalidade por doenças crônicas, conforme Figura 4 (SECRETARIA EXECUTIVA DO MINISTÉRIO DA SAÚDE: DATASUS, 2008 e 2009).

**Figura 4: Gráfico de Mortalidade Proporcional para todas as idades e ambos os sexos referentes aos principais Grupos de Causas - CID 10, Vinhedo (SP), 2002-2005 e 2006-2009.**



Fonte: SECRETARIA EXECUTIVA DO MINISTÉRIO DA SAÚDE: DATASUS, 2009; BOCCALETTO e VILARTA, 2007.

Quanto às despesas totais com saúde por habitante, conforme o DATASUS (2009), essas foram de R\$ 314,63 em 2005, de R\$ 350,40 em 2006 e de R\$ 427,75 em 2007, sendo que cerca de 83% das despesas nos três anos foram pagas através de recursos próprios do Município e 17% através da transferência realizada pelo SUS (SECRETARIA EXECUTIVA DO MINISTÉRIO DA SAÚDE: DATASUS, 2009).

A Rede Municipal de Saúde contava em 2008 com a seguinte estrutura:

- Hospital Santa Casa da Misericórdia e Pronto Socorro.
- 6 Unidades Básicas de Saúde (UBS). Obs.: Uma unidade a mais que em 2005. 1 UBS para aproximadamente 10.000 hab.
- 1 Laboratório de Análises Clínicas.
- 1 Policlínica para atendimento básico, de especialidades médicas e pronto atendimento.



- 1 Centro Integrado de Saúde (CIS), com ambulatório de especialidades e ambulatório de fisioterapia.
- 1 Centro de Apoio Psico Social (Caps).
- 1 Centro de Estudos e Reabilitação (CER).
- 1 Farmácia Municipal.
- Vigilância em saúde sanitária, epidemiológica e zoonoses da Secretaria da Saúde.

O Município não contava com equipes do Programa de Saúde da Família em 2005 e 2008.

### Saneamento Básico

A Rede Geral de Abastecimento de Água atendeu 94,85% dos domicílios particulares permanentes, sendo que a Região Metropolitana de Campinas atendeu 97,23% e o Estado 97,38% em 2000. A Rede Geral de Esgoto ou pluvial atendeu 75,83% em 2000, conforme dados da SEADE. Em 2003, 85% da Rede Geral de Esgoto teve seu produto tratado. Ainda conforme a Fundação SEADE, 98,27% dos domicílios particulares permanentes se beneficiaram de serviço de coleta de lixo (FUNDAÇÃO SISTEMA ESTADUAL DE ANÁLISE DE DADOS 2008).

### Aspecto Educação

O Sistema Municipal de Educação é constituído por quatorze Escolas Municipal de Ensino Infantil, nove escolas de Educação Municipal de Ensino Fundamental de 1<sup>as</sup> as 4<sup>as</sup> séries, cinco Escolas Municipais de Ensino Fundamental de 5<sup>as</sup> as 8<sup>as</sup> séries e um Centro de Educação Profissional (CEPROVI).

Segundo dados do IBGE, em 2007 foram realizadas 8.288 matrículas no ensino fundamental, sendo 384 em escola pública estadual, 6.053 em escola pública municipal e 1.851 em escola privada. A Secretaria Municipal de Educação é responsável pelas Escolas Públicas de Ensino Infantil e Ensino Fundamental, e a Secretaria Estadual de Educação é responsável pelas Escolas Públicas de Ensino Médio.

## Referências Bibliográficas

- BOCCALETTO, E.M.A. Características socioeconômicas do município de Vinhedo/SP. In: BOCCALETTO, E.M.A. e VILARTA, R. (Orgs.). **Diagnóstico da alimentação saudável e atividade física em escolas municipais de Vinhedo/SP**. Campinas: IPES Editorial, 2007. p. 17-24.
- CANO, W. e BRANDÃO, C.A. (Coordenadores). **A Região Metropolitana de Campinas: urbanização, economia, finanças e meio ambiente**. Campinas: Editora da Unicamp, 2002.
- FUNDAÇÃO SISTEMA ESTADUAL DE ANÁLISE DE DADOS. **Perfil Municipal: Vinhedo**. 2008. Disponível em: <<http://www.seade.gov.br/produtos/perfil/perfil.php>>. Acesso em: 25 novembro 2008
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **IBGE Cidades: Vinhedo**. 2008. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>> Acesso em: 25 novembro 2008.
- SECRETARIA EXECUTIVA DO MINISTÉRIO DA SAÚDE: DATASUS. **Cadernos de Informações de Saúde: Informações Gerais do Município de Vinhedo**. 2008. Disponível em: <[http://tabnet.datasus.gov.br/tabdata/cadernos/SP/SP\\_Vinhedo\\_Geral.xls](http://tabnet.datasus.gov.br/tabdata/cadernos/SP/SP_Vinhedo_Geral.xls)> Acesso em: 05 novembro 2008.
- PREFEITURA MUNICIPAL DE VINHEDO. **Conhecendo Vinhedo: História**. 2009. Disponível em: <http://www.vinhedo.sp.gov.br/>. Acesso em: 22 fevereiro 2009.